



jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XVI nº 310 - Campo Grande - MS - Agosto/2017



BLOCO D



**Em constante
evolução, Católica
inaugura bloco
e dá início
a novo projeto**



Um campus cada vez melhor para a comunidade acadêmica

Em nossas casas, sempre há mudanças a fazer: uma reforma aqui, um conserto ali, outra ampliação acolá. Imagine em uma universidade do tamanho da UCDB. À medida que o tempo passa, novas necessidades surgem, e o desafio da Reitoria é atender a todos da melhor maneira possível. E é assim, por etapas, que deixamos o *campus* cada vez melhor.

A comunidade acadêmica que inicia este segundo semestre será recebida na Católica com novidades. Após quase um ano de obras, é com satisfação e alegria que entregamos o bloco D, com 28 salas de aula para a graduação e espaço para dois programas de Mestrado e Doutorado, o de Desenvolvimento Local e o de Educação.

E é esse um dos objetivos dessas mudanças físicas. Além de locais mais amplos e modernos

para os acadêmicos e professores, com o novo bloco iniciamos a redistribuição dos programas *Stricto Sensu* da Católica, que estarão mais próximos dos cursos de graduação, proporcionando maior troca de informações e parcerias entre eles. As adequações continuam durante todo o ano de 2018. Nesta edição do Jornal UCDB, trazemos com detalhes as mudanças que aconteceram nos blocos e os próximos projetos que executaremos.

O mês de agosto é especial para os salesianos, já que comemoramos o nascimento de São João Bosco, no dia 16. A Pró-Reitoria de Pastoral preparou uma série de atividades para comemorar a Semana da Família e convidamos a todos para participarem. Outra data relevante é o aniversário de Campo Grande,

no dia 26, lembrado nesta edição com a entrevista com o bacharel em História Roberto Figueiredo.

O Jornal UCDB traz, ainda, matérias sobre o trabalho do Mestrado e Doutorado em Psicologia, que atua com policiais rodoviários federais e foi reconhecido pela direção da PRF com uma homenagem. Reportagens trazem, também, informações sobre mais uma edição do congresso Saberes em Ação, que será realizado em outubro, e o Cartão UCDB Mais Vantagens, que oferece à comunidade acadêmica e aos egressos descontos em produtos e serviços.

Bom semestre a todos!

Ir. Herivelton Breitenbach
Pró-Reitor de Administração

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gilliano Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Marcos Araújo Ramos

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jackson Pereira

Jornalista responsável: Silvia Tada (DRT: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS) e Natalie Malulei

(MTB: 1145/MS)

Estagiários: Ellen Prudente, Michele Moraes e Gabrielly Gonzalez

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial

Youtube: ucdboficial

Agosto: mês de Dom Bosco

Agosto é mês de festa! Todas as casas salesianas se organizam para comemorar, no dia 16, o nascimento de João Melchior Bosco, conhecido como Dom Bosco.

Aos 9 anos, um sonho causou uma reviravolta em sua vida: o despertar de sua vocação religiosa. Não foram poucos os desafios enfrentados pelo menino do Piemonte; órfão de pai, criado pela mãe Margarida Occhiena, João não se deixou abater em meio a tantas dificuldades, o relacionamento complicado com o irmão mais velho, a falta de recursos financeiros, os invernos rigorosos da Itália... Mas nada disso fez João desanimar, encontrou ao longo de sua vida muitos benfeiteiros que o ajudaram em sua caminhada vocacional e em seus estudos.

Seguiu sua vocação e, após ser ordenado em 1841, se deparou com a triste realidade dos jovens em Turim (Itália). Isso o incomodou de tal maneira que resolveu oferecer sua vida a eles. Viu nesses jovens, especialmente, nos que trabalhavam de forma escrava em fábricas e nos abandonados pelas ruas da cidade, a oportunidade de dar-lhes esperança, de levá-los para perto da Cristo. Dedicou seus dias de sacerdote em favor desses meninos, oferecendo cursos profissionalizantes, dando oportunidade de estudos e até mesmo um teto para os que não tinham onde morar. Seu Oratório se tornou um grande espaço de acolhida e de evangelização.

Dom Bosco acreditava que a educação vem do coração e sempre deu prioridade aos

estudos dos oratorianos. Também foi um homem empreendedor, todo seu tempo era para os jovens e pelo bem deles. Ao longo de sua vida, criou boletins informativos, fundou a Congregação Salesiana, a Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), a Associação dos Salesianos Cooperadores e, junto com Madre Mazzarello, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA).

Seu método educativo baseado na razão, religião e na bondade permanece vivo até hoje. O papa João Paulo II o proclamou Pai e Mestre da Juventude.

Que Dom Bosco nos inspire sempre. São João Bosco, rogai por nós!

Pró-Reitoria de Pastoral

ATIVIDADES COMEMORATIVAS: No mês de agosto a Pastoral da Universidade realiza:

Abraçai-vos: encontro com os acadêmicos dos primeiros e segundos anos de cada curso da Instituição;

Dom Bosco Itinerante: durante todo mês de agosto duas imagens de Dom Bosco irão percorrer o *campus* e os setores da Universidade, com uma caixa de oração, onde as pessoas poderão fazer suas preces e agradecimentos.

MISSAS

Abertura do mês de Dom Bosco: 2 de agosto, às 9h e às

20h30, na Igreja SJB.

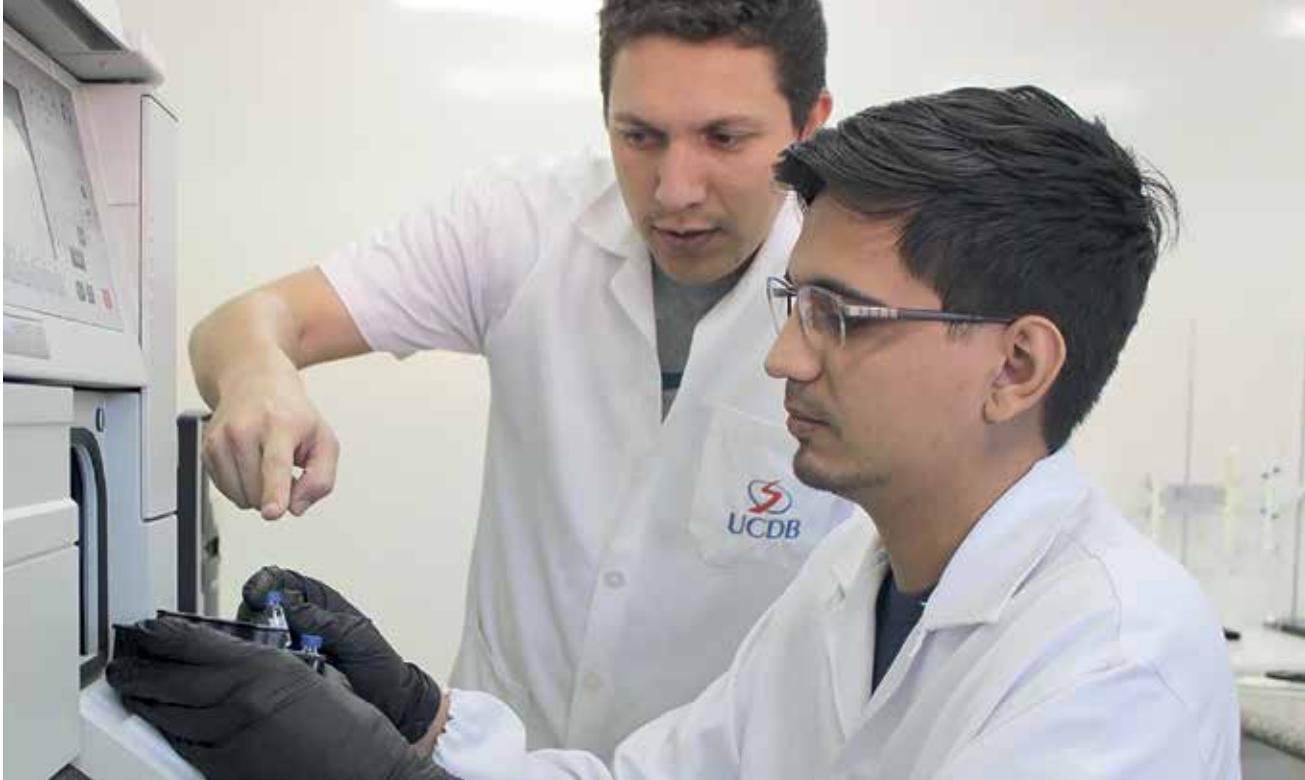
Natividade de Dom Bosco: no dia 16 de agosto, haverá a missa festiva da natividade de São João Bosco; às 9h e às 20h30, na Igreja.

Hora a Dom Bosco: dia 18 de agosto, às 15h, com os colaboradores, na Igreja

Adoração ao Santíssimo: nos dias 4 e 18 de agosto, das 7h às 21h30, na Igreja SJB;

Procissão e Missa de São João Bosco: no dia 20 de agosto, às 19h15, na Igreja SJB;

"O laço que une saúde e estudo, o alicerce em que se baseiam é a moralidade."
Dom Bosco



Professor Dr. Ludovico Migliolo é o orientador da pesquisa do doutorando em Biotecnologia Breno Frihling

Partícula encontrada em veneno de jararaca caiçara pode ser base para produção de antibiótico

Esta foi a primeira molécula isolada naturalmente em laboratório da UCDB

NATALIE MALULEI

A Jararaca Caiçara (*Bothrops moojeni*) é considerada a cobra peçonhenta que mais causa acidentes na região do Cerrado e, justamente no veneno dessa espécie, é que foi encontrada uma partícula que pode ser a

chave para produção de um novo fármaco. A molécula foi identificada pelo biólogo Me. Breno Emanuel Farias Frihling, hoje doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Durante o mestrado, feito também na Instituição, Breno retirou o veneno da serpente e o expôs a vários processos bioquímicos de purificação até isolar a molécula fosfolipase A2, pertencente a uma classe de enzimas. Ao fazer os testes, percebeu-se que

Alunos do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da UCDB estão desenvolvendo pesquisas com toxinas de anfíbios e insetos. Segundo o professor Dr. Ludovico Migliolo, entre os animais estudados, estão os sapos anuros, uma espécie de escorpião e também a lagarta de fogo.

No caso dos sapos, o alvo do trabalho é uma secreção cutânea tóxica liberada pelo anfíbio como defesa; já do escorpião, o veneno é retirado do telson (ferrão localizado na ponta da cauda), e da lagarta de fogo, do hemolinfa — líquido que atua no organismo como sangue. “A pesquisa

a partícula reagiu contra biofilme e também contra a bactéria *Staflococcus áureos* — microrganismo oportunista presente no corpo humano, que se manifesta quando há baixa imunidade, e é responsável por diversos tipos de infecções.

“De acordo com a atividade da fosfolipase, nós acreditamos que ela tenha perfurado a membrana celular dessas bactérias e, ao expor o núcleo, elas acabam sendo destruídas. Com isso, é possível utilizá-la para a produção de antibióticos que vão auxiliar, principalmente, no combate à infecção hospitalar, já que esse microrganismo é um dos mais presentes nesses casos e, em muitas vezes, leva o paciente a óbito. Além disso, em situações leves, essa bactéria pode causar acnes e furúnculos e em outras, mais graves, até meningite”, explicou Breno.

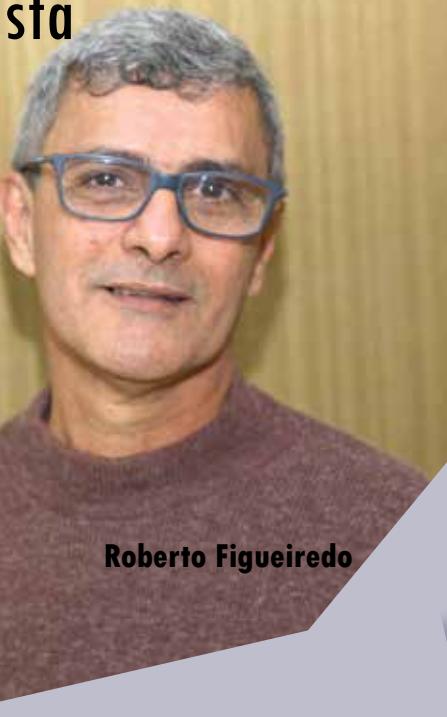
Agora, no doutorado, o pesquisador pretende continuar os estudos em relação à molécula e, assim como foi no mestrado, o trabalho é orientado pelo professor Dr. Ludovico Migliolo. “Pretendemos testar esta molécula em alvos diferentes, como células cancerígenas, por exemplo, e outros alunos também vão auxiliar neste processo”, complementou Ludovico. Outro objetivo é mapear a fosfolipase A2: “Queremos identificar a composição da molécula e dividi-la para descobrirmos qual parte dela é mais ativa em relação ao alvo (a bactéria) e que cause menos efeito colateral ao paciente”, concluiu Breno.

em relação às moléculas do hemolinfa da lagarta de fogo é a que tem se destacado. Ainda é muito recente, e estamos trabalhando nos resultados, mas percebe-se que pode ter uma atividade enorme contra células tumorais”, esclareceu Ludovico.

De acordo com o especialista, a biodiversidade do Cerrado e do Pantanal é uma grande aliada no desenvolvimento de pesquisas para a produção de fármacos: “Esta variedade de fauna e flora, com certeza é um diferencial para que a gente realize estudos na área de Biotecnologia”, concluiu Ludovico.

Toxinas de insetos e anfíbios também podem resultar em fármacos inovadores



**Roberto Figueiredo**

Campo Grande, 118 anos: uma Capital de vários povos

SILVIA TADA | GILMAR HERNANDES

Neste mês de agosto, Campo Grande completa 118 anos de emancipação política. Para analisar um pouco dessa trajetória relativamente jovem da cidade, o Jornal UCDB entrevistou o coordenador do curso de História da UCDB, professor Roberto Figueiredo, que trouxe uma visão sobre a evolução da comunidade, a influência dos salesianos nesses anos e apontou caminhos para a Capital firmar-se no cenário nacional. A seguir, os principais trechos do bate-papo.

JORNAL UCDB: Campo Grande completa 118 anos no dia 26 de agosto. Como bacharel em História, como o senhor analisa essa evolução?

ROBERTO FIGUEIREDO: Primeira avaliação que eu faço é de sucesso: é uma cidade sem grandes problemas estruturais. Temos um famoso problema de trânsito, que para mim nada mais é que um processo natural de uma cidade que está crescendo. Mesmo sendo uma cidade com 118 anos, ela teve um cuidado das diversas administrações e tem a vantagem da própria geografia. Grande parte dos problemas de enchentes já foram resolvidos, por exemplo. Então vejo de uma maneira muito positiva toda essa estrutura. Claro que houve outros fatores importantes para essa evolução, como a elevação à Capital, quando a cidade assume sua importância. Parece que isso é secundário, mas não é, pois há uma questão política e, depois, econômica. Campo Grande está no centro do Estado, então dificilmente você vai a um lugar sem passar por aqui. Mesmo antes da divisão de Mato Grosso, para ir a Cuiabá, tinha que passar por aqui. Então essa posição geográfica, permitiu esse avanço da cidade. Ela gradativamente vai tirando a importância que tem Corumbá, Miranda, que eram cidades que tinham importância econômicas maiores, e se transformando na principal do Estado. Não só na questão política, pois a política mesmo veio só depois da década de 70, quando virou capital.

JORNAL UCDB: Qual a identidade de Campo Grande?

ROBERTO: A identidade de Campo Grande é essa miscelânea, por isso vivemos de maneira harmoniosa. É impossível você falar de Campo Grande sem citar os povos que vieram para cá, tanto migrantes, como os imigrantes. E essa miscelânea que eu falo é de uma maneira positiva; não podemos falar de Campo Grande de um povo só. Essa formação se deu em dois momentos: primeiro, a questão dos quartéis, a vinda do Exército em consequência da Guerra do Paraguai. Era muito difícil chegar a essa região, e Campo Grande estava em uma posição estratégica. Temos aqui uns 20 quartéis, Base Aérea, e tudo isso é muito importante para o desenvolvimento da cidade. E o segundo momento, também decorrente da Guerra do Paraguai, foi a vinda da estrada de ferro para cá, a Noroeste do

Brasil, que trouxe o desenvolvimento, a cultura da ferrovia, até hoje impregnada na cidade.

JORNAL UCDB: No campo educacional, a UCDB está inserida há 53 anos. Podemos afirmar seguramente que parte dessa construção do que é Campo Grande hoje, tem a participação da universidade?

ROBERTO: Eu amplio com a presença dos salesianos. É impossível falar de Campo Grande sem falar do ensino salesiano. Ao surgir o embrião da UCDB, os cursos de Pedagogia e Letras, resolvia-se um problema, que era a saída da juventude da cidade para procurar um ensino superior. Resolveu-se um problema familiar e da educação. Então, as pessoas passaram a vir a Campo Grande para estudar. E vamos ter outra questão, que para mim é a formação de profissionais que administraram a cidade nos seus mais variados meios, ou político, ou social, e que passaram pela UCDB ou pela Fucmt, e que agora ocupam posições estratégicas. E isso é importante porque a Universidade está na imaginação, na história de vida das pessoas. É muito difícil não ver aqui alguém que já passou pelo estudo salesiano. As pessoas têm orgulho de ter participado dessa instituição.

JORNALUCDB: Olhando a história de Campo Grande, sua trajetória, o que podemos esperar no futuro da cidade?

ROBERTO: Todo mundo, para ir pra frente, tem de se segurar no passado: se você acompanhar o exercício, por exemplo, de um cara que faz natação, ele não vai com os dois pés juntos na largada — um fica pra trás para dar impulso. Na corrida, a mesma coisa. No salto, primeiro vai um pouco para trás antes de iniciar. Então, acho que é importantíssimo nós termos sempre de segurar no passado, não para cometer os mesmos erros, mas para nos impulsionar para ir para frente. Estamos em um momento de crise, e Campo Grande é uma cidade comercial em que muito dela gira em torno de ser a capital; a política ainda tem muita influência na economia. Temos de ter cuidado porque Campo Grande ainda vive muito de uma economia vinculada ao poder público, o que é um perigo. Poderíamos ser uma cidade universitária, mas não chegamos a tanto. Então, vejo que ainda estamos buscando uma identidade econômica.

Programa UCDB Mais Vantagens é ampliado e inclui egressos da pós-graduação

Acadêmicos, egressos da graduação e colaboradores continuam com descontos exclusivos em serviços e produtos

NATALIE MALULEI

Ex-acadêmicos dos cursos de pós-graduação da Universidade Católica Dom Bosco agora também têm direito ao UCDB Mais Vantagens. O programa oferece descontos em produtos e serviços para egressos da graduação, acadêmicos e colaboradores da Católica. “O ex-acadêmico da pós-graduação tanto a distância, quanto presencial, também é um egresso nosso, por isso foi incluído neste programa. Esta é uma forma de manter essas pessoas sempre perto da gente, promover um vínculo”, explicou a supervisora de

Marketing da UCDB, Natalli Menegetti Idalgo Zayas.

Além disso, o UCDB Mais vantagens dá 20% de desconto na compra de obras publicadas pela Editora UCDB, garante uma economia de 50% nos valores cobrados em eventos promovidos pela Universidade e, também, acesso gratuito à Biblioteca Pe. Felix Zavattaro para consultas ao acervo e empréstimos, após assinatura de um termo de compromisso.

“Eu achei ótima essa iniciativa da UCDB, é como se fosse uma recompensa pelo tempo estudado e a gente se sente querido pela Instituição.

Como eu almejo ser promotora, frequento muito a biblioteca, principalmente durante os fins de semana para estudar, o que é maravilhoso, porque os livros cobrados no concurso são muito caros”, elogiou Gabriela Raianna de Almeida Passos Maluf Ferreira, egressa de Direito da Católica.

Para ter acesso aos benefícios do programa, o egresso deve apresentar na hora da compra do produto, ou ao utilizar o serviço, o cartão UCDB Mais Vantagens. Ele pode ser adquirido de forma gratuita, basta fazer o cadastro e solicitação por meio do site www.exacademico.ucdb.br. Quanto aos acadêmicos, estes precisam apresentar a carteirinha da Instituição, e os colaboradores, o crachá.

O UCDB Mais Vantagens foi criado em 2007. Já são cerca de cinco mil egressos cadastrados no programa, que, no ano passado, trouxe ainda mais benefícios por meio de novas parcerias. Ao todo são, em média, 30 empresas conveniadas com a UCDB que oferecem à comunidade interna e externa descontos diferenciados dos que são disponibilizados aos clientes comuns. Entre os produtos expostos pelas lojas estão roupas, acessórios, doces, livros, itens e medicamentos caninos e, até mesmo, flores. Já no ramo de serviços, por exemplo, há academias e estúdios de ginástica, clínica de depilação a laser, locação de equipamentos audiovisuais, gráficas e salões de beleza.

Parcerias que, além de promover vantagens para a comunidade aca-



Portal disponibiliza vagas para egressos

Ao se cadastrar no site www.exacademico.ucdb.br para adquirir o cartão UCDB Mais Vantagens, o egresso da Católica pode ter acesso a uma série de oportunidades de ingressar no mercado de trabalho. No momento em que preencher o formulário com informações pessoais e profissionais, o ex-acadêmico tem a opção de inserir no sistema o currículo e, com base no perfil da pessoa, as

vagas disponíveis são informadas.

“As empresas nos procuram em busca dos profissionais formados pela UCDB em diversas áreas e, conforme a especialização de cada um, comunicamos a vaga disponível e, ainda, possibilitamos o agendamento de entrevistas. Os setores da saúde e da educação são os que mais têm oferecido oportunidades”, informou Natalli.



dêmica e egressos, trazem benefícios para os empresários. “Aliar a nossa marca à UCDB é uma forma de divulgar o nosso trabalho para um público muito grande, devido ao fluxo de alunos e colaboradores que passam pela Instituição”, pontuou Gil Saldanha, proprietário das empresas Competencce Cerimonial e Gil Saldanha Eventos Especiais, que oferece de 15% a 20% de desconto na contratação de serviços.

O administrador Willian Silva de Freitas, egresso da UCDB e proprietário do centro automotivo Umrato, também pensa da mesma forma e resolveu recentemente fazer parte dessa iniciativa. “Sabemos da qualidade da Instituição, e isso foi um ponto fundamental para firmarmos a parceria. Quem for aluno, colaborador ou egresso da UCDB, na nossa loja, tem 10% de desconto em qualquer serviço”, esclareceu.

De acordo com Natalli, em breve o empresário poderá estar, ainda mais, perto do público-alvo: “Queremos promover uma feira aqui no campus Tamandaré para os parceiros como uma forma de apresentar aos nossos acadêmicos e colaboradores quem são eles. Será uma ótima oportunidade para que as empresas propaguem as marcas”.



Inauguração contou com a presença do Chanceler da UCDB, Pe. Gildásio Mendes, do Reitor, Pe. Ricardo Carlos, autoridades e colaboradores da Católica



Novo bloco é inaugurado e UCDB inicia construção da área de convivência

Espaço terá lojas, cozinha industrial, espaço para descanso, além de mezanino para a realização de eventos e vai integrar blocos D e L (Biossaúde)

GILMAR HERNANDES

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), após inaugurar o bloco D (em 31 de julho) e a nova fachada (em 17 de fevereiro), dá início a um novo empreendimento, que é construção da área de convivência entre os blocos D e L, que vai contar com 4,5 mil metros quadrados em um ambiente climatizado, moderno e sustentável.

“Mais um empreendimento, mais uma edificação, justamente para bem atender o público universitário. Tudo isso faz com que realmente o nosso acadêmico possa ter um ambiente no qual ele possa sentir-se bem, acolhido e, consequentemente, produzir conhecimento”, comemora o Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos.

“A área de convivência contará com espaço para dez lojas, área de descanso, cozinha industrial, escadas rolantes, além de um mezanino para a realização de eventos, shows musicais ou peças teatrais, com capacidade para receber 700 convidados. O projeto com design moderno e sustentável prevê o aproveitamento da luz solar e a utilização da água da chuva para sanitários, mictórios e para irrigação de jardim, como foi feito no bloco D”, explica o Pró-Reitor de Administração, Ir. Herivelton Breitenbach.

O bloco D, que possui 6,5 mil metros quadrados de construção, conta com 28 salas de aula com equipamento multimídia, sala de professores, de coordenação de cursos, seis salas de aula para

programas de mestrado individual de pesquisas sanitários que reutilizam design moderno. Oferece 100 alunos por período.

“Inaugurar o bloco D é muito melhor! Não é só a estrutura, exemplo, principalmente moderna, sustentável, durável, o qual repara os sanitários e mictórios, limpeza e para irrigação de jardim de água em tratamento.

“Aqui os mesmos devem fazer pesquisas ambientais. Isso é dentro, ela pensa no Brasil e no mundo. Só o começo. Estes professores, qual é para que a Universidade faz isso? Significa um investimento da UCDB, Pe. Gildásio Mendes.

Católica reinaugura Bosque

A Instituição reinaugura no dia 22 de setembro, às 9h, o novo paisagismo do Bosque UCDB, localizado entre o bloco A e a Igreja São João Bosco. O espaço revitalizado contará com bancos em formato contemporâneo, plantas nativas de florestas, flores ornamentais, utilização de material reciclável de construção para o calçamento e também para o plantio de espécies que

necessitam de solo rochoso e iluminação.

O projeto, que é uma amostra do que será o Jardim Zoobotânico da UCDB, foi idealizado pelo professor da Católica, Eduardo Gonçalves, que também desenvolveu o paisagismo do Instituto Inhotim (Minas Gerais), sede de um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil.

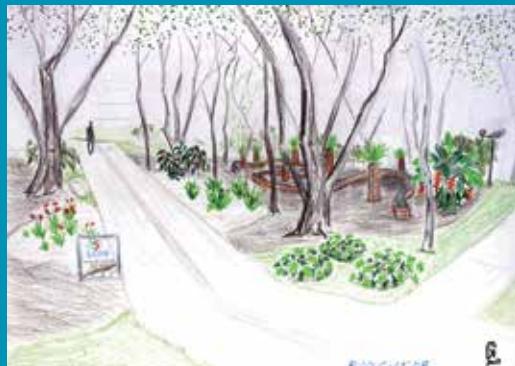


Ilustração mostra como o espaço será reaproveitado

strado e doutorado, 18 espaços para atendimentos profissionais, duas salas para bancas de defesa, 94 utilizam a água da chuva, corredores amplos e o. O espaço tem capacidade para atender dois mil

ras é sempre bom. Inaugurar obra educacional Nós oportunizamos, e a UCDB está dando esse lmente por uma arquitetura absolutamente vel, na qual até as águas das chuvas são aprovei prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad, ação. O novo bloco conta com projeto sustentaveita 50 mil litros de água da chuva para os rios, além de uma torneira externa para utilizar na gar o gramado. A economia equivale ao consumo dias no bloco.

tres e doutores vão ter um local onde pos asas sobre saúde, educação, moradia e meio uma universidade que não fica presa aqui em Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste, mundo. Vamos continuar investindo, pois isso é stamos trabalhando em projetos, preparação de dade de ensino, relacionamentos acadêmicos rsidade Católica Dom Bosco continue lideranhoje. A UCDB está dando um salto gigante e stimento muito grande", finaliza o Chanceler ildálio Mendes dos Santos.

Projeto do novo espaço de convivência prevê novas lojas de alimentação e serviços, além de um amplo local para realização de eventos





UCDB desenvolve projeto para promoção de saúde mental de policiais rodoviários federais



Atendimentos realizados reduziram de 26% para 15% o número de afastamentos por transtornos psiquiátricos

NATALIE MALULEI

Fiscalizar o trânsito nas rodovias federais, atender vítimas de acidentes e operar nas fronteiras brasileiras para inibir a passagem de objetos ilegais. Esse é o trabalho do policial rodoviário federal — uma rotina intensa, marcada, na maioria das vezes, por cenas de morte e violência e pelo contato com a criminalidade.

Dante dessa realidade enfrentada diariamente, o Programa de Saúde do Servidor (Proserv) da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Mato Grosso do Sul, em 2015, identificou o segundo maior motivo para o afastamento de policiais: transtornos psiquiátricos. Naquele período, essa era a alegação de 26% dos profissionais que tiraram licença. Cenário que mudou um

ano depois, após a instauração de um projeto realizado em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, que visa a promover a saúde mental e a qualidade de vida do trabalhador.

“Fomos procurados pela própria PRF, que expôs o problema e pediu ajuda. A partir daí, foi assinado um termo de cooperação técnica entre as duas instituições, em agosto de 2016. Começamos o trabalho com um treinamento em grupo de desenvolvimento de relações com os profissionais que integram o setor de Recursos Humanos do órgão e também iniciamos os atendimentos individuais. Após isso, em um ano, já conseguimos reduzir para 15% o número de profissionais afastados por transtornos psiquiátricos”, explicou a coordenadora geral

do projeto e docente da UCDB, Dra. Liliana Andolpho Magalhães Guimarães.

O trabalho envolve acadêmicos de Psicologia e alunos do Mestrado e Doutorado da área e permite o acompanhamento psicológico dos profissionais por meio de atendimentos clínicos realizados tanto na própria sede da PRF, em Campo Grande, quanto na Clínica-Escola da UCDB.

“Na superintendência, há o plantão psicológico, em que o trabalhador pode ser atendido no próprio local de trabalho, caso haja necessidade. É feita uma triagem e, se necessário, o policial é encaminhado ao atendimento psicoterapêutico no ambulatório que funciona no setor de Psicologia da Clínica-Escola”, esclareceu Alessandra Laudelino Neto, de 43

anos, mestranda em Psicologia que auxiliou na instauração do projeto e, também, na criação de um protocolo de atendimento quando fazia estágio supervisionado, ainda na graduação.

Atualmente, Alessandra integra um grupo de oito alunos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia que participam do trabalho e orientam alunos da graduação. Na Clínica-Escola da UCDB, há uma sala de espelho que permite ao acadêmico ouvir e assistir o atendimento feito pelo supervisor, com o consentimento do paciente, para que ele aprenda como proceder e, então, possa conduzir o trabalho com o apoio dos mestrandos e doutorandos.

Além de melhorar a qualidade de vida e a saúde mental dos policiais rodoviários federais, a técnica



Professora Liliana Guimarães (terceira da esq. para direita) e seus orientandos participaram de homenagem durante evento da PRF, na Capital

tem auxiliado na formação de psicólogos. Sylvio Tutya, por exemplo, é acadêmico do 10º mestre e, há um ano, participa do projeto como plantonista na PRF. “Estar inserido em uma ação como essa é algo inovador no campo acadêmico e contribuiu muito para o meu aprendizado. Como tenho que estar preparado para atender os policiais independentemente da situação, isso me motivou a adquirir mais conhecimento, e a experiência que vivi

aqui com certeza vai ajudar muito na minha carreira clínica e profissional”.

Mesmo diante de ações de sucesso, o projeto não para de evoluir. De acordo com a professora Liliana, o próximo passo agora é confeccionar um guia composto pela descrição das doenças mentais mais comuns. “O material será disponibilizado no sistema da PRF de modo que os policiais tenham acesso. Essa é uma forma de conscientizá-los de

que essas patologias existem para que consigam identificar caso estejam com sintomas e procurem ajuda”, esclareceu.

PESQUISA

O contato com os policiais rodoviários federais durante a aplicação do projeto tem permitido o desenvolvimento de pesquisas em saúde mental relacionadas ao trabalho. Os estudos são feitos tanto por graduandos em projetos de iniciação científica, quanto por mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos do programa de Pós-Graduação em Psicologia da UCDB.

Um dos trabalhos resultantes do projeto foi realizado pelo Dr. João Carlos Messias, de 45 anos, especialista em psicologia organizacional. Durante a elaboração da tese de pós-doutorado, concluída em fevereiro deste ano, João analisou o processo de aposentadoria dos policiais rodoviários federais, que acontece quando atingem entre 45 e 50 anos. Tanto na fase quantitativa quanto na qualitativa da pesquisa, ele entrevistou dois grupos de profissionais — os que estavam prestes a se aposentar

e aqueles que já tinham passado pelo processo.

“A impressão geral é que os pré-aposentados estão muito ansiosos pelo que virá, há um receio e uma preocupação muito grande de como será a vida depois que deixarem as funções. Já os aposentados se mostraram muito tranquilos e enfatizaram a importância de manter outras ocupações da preferência da pessoa, como retomar os estudos ou fazer trabalhos benéficos, por exemplo”, explicou o pesquisador.

Diante desse cenário, os dados foram apresentados pelo especialista para a PRF, e a intenção é que isso possa se transformar em um outro projeto de apoio e orientação aos pré-aposentados para auxiliá-los a lidar com essa mudança.

“Como prevê a própria linha de trabalho que desenvolvemos no laboratório de saúde mental da UCDB, queremos produzir resultados que podem ser aplicados e ajudar a melhorar a vida dos trabalhadores. Me sinto muito satisfeito e realizado em poder a auxiliar na transformação de realidades”, comemorou João.

RECONHECIMENTO

O projeto realizado pela Superintendência da PRF em Mato Grosso do Sul em parceria com a UCDB foi considerado, neste ano, pelo Departamento Nacional da Instituição uma das três melhores iniciativas do país em prol da saúde mental e da qualidade de vida do servidor. Além disso, em julho deste ano, a Católica foi uma das dez instituições homenageadas pelo órgão estadual por colaborar para o crescimento da corporação.

“Esse projeto é inovador

para a nossa Instituição, pois permitiu uma melhor qualidade de vida e saúde mental para os policiais, tanto que vai servir de modelo para que seja implantado em outras regiões do país. Somos muito gratos à UCDB pela excelência no trabalho que é prestado”, elogiou o superintendente da PRF no Estado, Luiz Alexandre Gomes da Silva.

“O reconhecimento demonstrado pela PRF vem ao encontro do que a gente acredita de fato, que é o estabelecimento de pontes entre a Universidade e os órgãos que nos representam. Nesse caso, essa integração



Pe. Ricardo Carlos recebeu homenagem dos inspetores da Polícia Rodoviária Federal

resultou na melhora da qualidade de vida e saúde mental dos profissionais, o que com certeza vai melhorar os serviços

prestados por eles e, por isso, diretamente melhoraremos a sociedade como um todo”, pontuou professora Liliana.

TREN #DENG

TOPICS



DESTAKE

A startup Eng – Soluções Tecnológicas, empresa incubada na Agência de Inovação e empreendedorismo (S-Inova) da Universidade Católica Dom Bosco está classificada para a terceira fase do Programa Nacional Conexão Startup Indústria, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Dentre 325 inscritas, está entre as 100 classificadas e concorre a 40 vagas, e pode levar a um prêmio de até R\$ 200 mil.

COLÓQUIO

11 e 12 de agosto

O terceiro Colóquio do Grupo de Estudos em Teoria Sócio-Histórica, Migrações e Gênero será realizado nos dias 11 e 12 de agosto com objetivo de fomentar estudos e pesquisas em temáticas contemporâneas que envolvem relações de gênero, políticas públicas, direitos humanos, exclusão social e contexto das migrações internacionais. O evento acontece no anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez, ao lado da Biblioteca, sendo na quinta (das 18h às 22h) e na sexta (das 8h às 17h). Inscrição pelo site ucdb.br/eventos.

ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTA PARA
ESTA COLUNA:
noticias@ucdb.br

An advertisement for UCDB Idiomas. It features the UCDB logo and the text "CURSOS OFERECIDOS" (Courses Offered) with a list of languages: Aleman, Espanhol, Francs, Ingls, Italiano, Libras, Ingls Instrumental, Business English, and Desconto Especial para acadmicos. It also includes contact information: (67) 3312-3354 / 3312-3482, E-mail: [idiomas@ucdb.br](mailto:idiotemas@ucdb.br), Facebook: [@UCDBMS](#). There is also a call to action: "INSCRIÇÕES: CLIQUE AQUI" and the website [WWW.UCDB.BR/CURSOS DE EXTENSÃO](http://www.ucdb.br/cursos-de-extensao). An illustration of a globe made of a book shows various landmarks like Big Ben and the Eiffel Tower.

UCDB Idiomas

As inscrições para cursos na UCDB Idiomas terminam no dia 8 de agosto e podem ser feitas pelo site www.ucdb.br (vá à aba extensão e em formação continuada – cursos). Estão disponíveis os cursos de inglês, alemão, espanhol, francês, italiano e libras nas modalidades: básico, intermediário, pré-intermediário, comunicativo, conversação e a nova modalidade Business English. As aulas serão ministradas às segundas-feiras e quartas-feiras, na UCDB Centro, localizada na rua Barão do Rio Branco, número 1811, ou no campus da Avenida Tamandaré. Mais informações entre em contato pelo telefone (67) 3312-3354.



CASAMENTO COLETIVO

19 de agosto

A Paróquia Universitária São João Bosco realiza dia 19 de agosto, às 17 horas, o 1º Casamento Comunitário para colaboradores da Universidade Católica Dom Bosco que vivem em união estável, mas não casaram na igreja.

CONGRESSO

14 a 16 de agosto

Congresso

O 14º Congresso Internacional de Direitos Humanos será realizado de 14 a 16 de agosto, com objetivo de proporcionar o incentivo à reflexão acadêmica voltada para a realidade das práticas dos Direitos Humanos, assim como da Educação em Direitos Humanos. A abertura do evento terá início às 19h, no anfiteatro Pe. José Scampini, no bloco C. Inscrições no site ucdb.br/eventos.



Store UCDB

A Store UCDB, inaugurada em julho, traz novidades em produtos exclusivos da UCDB, como camisetas de cursos, jalecos personalizados, casaco de moletom, e souvenirs. A Store UCDB está localizada na entrada principal do *campus* da Tamandaré, ao lado do Santo Café, e funciona das 8h30 às 21h, de segunda a sexta-feira.



DOAÇÕES

As doações arrecadas durante a Campanha do Agasalho 2017 pela Pró-Reitoria de Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco foram entregues para o Instituto Amigos da Solidariedade em julho. Ao todo a sexta edição da ação promovida arrecadou 51 pares de calçados, 118 cobertores e 1.270 agasalhos entre casacos, calças e outros tipos de vestimentas.



SEMINÁRIO

15 de agosto

O segundo Seminário de Violência, Gênero e Populações Vulneráveis ocorre no dia 15 de agosto, das 7h45 às 12h e das 19h às 22h30, no anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez, anexo à Biblioteca. O objetivo é divulgar os trabalhos realizados no Laboratório de Psicologia da Saúde e Violência através da discussão multidisciplinar acerca da violência, suicídio, espiritualidade e populações vulneráveis de Mato Grosso do Sul. Inscrições no site ucdb.br/eventos.

ESTÁGIO

CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL (CEI)

Pedagogia – quatro vagas
Encaminhar currículo para anapau-laz@ucdb.br e sima@ucdb.br

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Serviço Social – duas vagas
Encaminhar currículo para elizete@ucdb.br e sima@ucdb.br

Mais informações no Setor de Integração Mercado Academia (Sima) pelo telefone (67) 3312-3448.

UCDB PLAY

O UCDB Play completa um ano trazendo muita informação aos acadêmicos, colaboradores e à população em geral. A cada semana sempre tem uma novidade! Para assistir basta acessar as redes sociais da UCDB no Facebook ou no Youtube.

SELEÇÃO

A UCDB em conjunto com a Faculdade Salesiana Santa Teresa (FSST), por meio de suas Pró-Reitorias de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) e a Pró-Reitoria de Pastoral (PROPAS) e da Faculdade Salesiana de Santa Teresa, respectivamente, no uso de suas atribuições regimentais, torna público o presente edital para seleção de propostas de trabalho, para atuação em comunidades no município de Corumbá (MS). Confira o edital no link goo.gl/ub8o8V.

evento

Saberes em Ação acontece em outubro e traz como palestrante a ex-ginasta Laís Souza

Inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo hotsite do evento: www.ucdb.br/saberesemacao

SILVIA TADA

Inclusão e superação — a palestrante de abertura do IV Saberes em Ação da Universidade Católica Dom Bosco é um exemplo dessas atitudes e é sobre isso que falará com os acadêmicos, professores, colaboradores e visitantes no próximo dia 24 de outubro, às 19h. Laís Souza é ex-ginasta e ex-integrante da seleção brasileira de ginástica artística. Após um acidente durante os treinos preparatórios para as Olimpíadas de Inverno de Sochi, em 2014, ficou tetraplégica e hoje realiza um trabalho de recuperação dos movimentos.

Laís adiantou a ideia que pretende nortear sua palestra para a comunidade acadêmica da UCDB: “Pretendo passar a experiência que tive durante minha carreira como atleta e falar um pouco da minha nova vida. Muitas vezes temos que nos reinventar para enfrentar os desafios, mas temos que seguir em frente. Quero aprender muito com o público da UCDB também”. Sobre o tema Inclusão que o Saberes em Ação pretende tratar, a ex-atleta destacou: “Acho que as pessoas com deficiência vêm se dando mais liberdade para falar e pontuar o



que está certo e errado, e, com isso, consequentemente, todos estão aprendendo. Acho que muita coisa tem melhorado e existem muitas pessoas com boa vontade para fazer as coisas mudarem, mas falta muito ainda”.

Exemplo de perseverança e superação, Laís Souza relata seu empenho em viver cada vez melhor. “Venho evoluindo a cada dia em muitas coisas, por meio do meu esforço diário. Eu busco os meus objetivos o tempo todo. Nunca estou satisfeita e quero melhorar a cada dia. Recebo inúmeras mensagens diariamente de jovens que falam

que minha história é um incentivo para eles. Fico contente com isso, mas sei que aumenta minha responsabilidade”.

PROGRAMAÇÃO

Laís será uma das atrações da quarta edição do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB. Serão três dias com uma extensa programação, que inclui mesas de debates, palestras, oficinas, mostra de produtos, apresentações orais e de banners, lançamento de livros, atrações culturais, dentre outras atividades. “Nos três primeiros anos, sempre fazíamos dois dias

incluir as minorias no mercado de trabalho (Rosa, 2014).

Os autores Cox e Blake (1991) destacaram, no final do século passado, que a gestão da diversidade reduz o turnover e o absenteísmo; sensibiliza a empresa para novas culturas que formam o mercado; aumenta a criatividade e a inovação da empresa; aumenta a capacidade de resolução de problemas na empresa; e aumenta a flexibilidade da gestão. Nesse sentido, a gestão da diversidade é pensada como uma vantagem para as organizações.

Diversidade nas organizações é multiplicidade, um conjunto variado. É certo que a construção de um ambiente inclusivo que reconheça, valorize, conviva e aproveite a

de programação. No entanto o Saberes em Ação têm crescido tanto e com um volume cada vez maior de trabalhos e inscritos, que decidimos acrescentar mais um dia de programação, para que todos possam participar do maior número de atividades”, destacou uma das organizadoras, a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Luciane Píinho de Almeida.

No dia 24, haverá o lançamento de livros no bloco Administrativo, seguido da palestra de Laís Souza. No dia 25, acontecem mesas-redondas sobre temas variados, como direitos humanos, saúde mental, internacionalização e cidades saudáveis. Duas palestras já estão confirmadas: uma sobre extensão e outra sobre redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

DATAS

15/5 a 24/10 - Inscrição dos participante

22/5 a 21/8 - Submissão de trabalhos (comunicações orais - graduação e pós-graduação, mostra do ensino médio, mostra de produtos, oficinas)

14/8 a 3/9 - Submissão de trabalhos PIBIC e extensão (somente UCDB)

30/7 a 25/8 - Submissão para lançamento de livros (somente UCDB)
22/5 a 21/8 - Inscrição dos avaliadores das comunicações orais e mostra de ensino médio

21/8 a 10/9 - Inscrição para coordenador de sala - comunicação oral
21/6 a 10/9 - Período de avaliação dos trabalhos

25/9 - Divulgação dos trabalhos aceitos
2/10 a 24/10 - Inscrição para participação nas oficinas

16/10 - Divulgação dos locais para apresentação dos trabalhos

DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

A diversidade é um tema que passou a ser visto no ambiente organizacional, nas décadas de 1980 e 1990, e foi encarada como uma tarefa difícil (Maccali et al., 2015). Junto ao que foi proposto pelo tema da diversidade, impulsionado por ações afirmativas, surgiram as políticas de igualdade, que buscavam ir além da contratação por números, trabalhavam também questões relacionadas à percepção dos funcionários a respeito da diversidade e visavam, sobretudo, combater a discriminação e

sua própria diversidade é algo complexo, processual, construído coletivamente, mas de longe impossível. Celebrar o potencial de nossa diversidade é reconhecer que as diferenças se tornam possíveis quando respeitadas.

Referências:

- MACCALI, Nicole et al . As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil. São Paulo, 2015.
ROSA, Alexandre Reis. Ralações raciais e estudos organizacionais. Rio de Janeiro, 2014.
COX, T. Jr., & BLAKE, S., Managing cultural diversity: implication for organizational competitiveness. Academy of Management Executive, 1991.

LUANNA PEIXOTO
Área de Desenvolvimento
Humano e Institucional